(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Setembro de 2018 e relatório dos auditores independentes

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. (Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras) Índice

Rela	atório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	3
	anço Patrimonial	
Den	nonstração de Resultado	6
	nonstração dos Resultados Abrangentes	
Den	nonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Den	nonstrações dos Fluxos de Caixa	9
	nonstração do Valor Adicionado	
1.	A companhia e suas operações	
2.	Base de apresentação das informações contábeis intermediárias	
3.	Sumário das principais práticas contábeis	
4.	Estimativas e julgamentos relevantes	
5.	Contas a receber	14
6.	Fornecedores	14
7.	Debêntures	14
8.	Partes Relacionadas	15
9.	Processos judiciais e contingências	16
10.	Tributos	18
11.	Patrimônio líquido	19
12.	Gerenciamento de riscos	20
13.	Resultado financeiro líquido	22
14.	Outras receitas (despesas) líquidas	22
15.	Despesas e custos por natureza	23
16.	Compromissos de pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional	
17.	Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018 .	
Dire	toria Executiva	



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da **Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PB-LOG** Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PB-LOG ("Companhia"), em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.



Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia referentes a receita de serviços e custos de serviços prestados é realizada com seu acionista controlador Pétroleo Brasileiro S.A. - "Petrobras", conforme apresentado na nota explicativa nº 8 às informações contábeis intermediárias. Portanto, as informações contábeis intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins dessas demonstrações, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre do período anterior

Os valores correspondentes das informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo naquela data, apresentados como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias do período corrente, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Anderson C. V. Dutra

Contador CRC RJ-093231/O-6

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Balanço Patrimonial

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	30.09.2018	31.12.2017		Nota	30.09.2018	31.12.2017
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		6	22	Fornecedores	6	940.960	569.499
Contas a receber, líquidas	5	4.472.424	4.327.540	Debêntures	7	1.048	50.018
Imposto de renda, contribuição social e outros	10.1	205.339	222.415	Dividendos propostos	11.4	189.465	187.408
	_	4.677.769	4.549.977	Imposto de renda, contribuição social e outros	10.1	45.645	33.419
	_		_	Outras contas e despesas a pagar		1.050	194
					_	1.178.168	840.538
Não Circulante				Não Circulante			
Imposto de renda, contribuição social e outros	10.1	148.669	137.857	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.2	1.499	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.2	-	88.812	Provisão para processos judiciais	9	90.637	36.237
Depósitos judiciais	9	35.786	34.560	Outras contas e despesas a pagar		274	114
Imobilizado	9	6	7			92.410	36.351
	<u> </u>	184.461	261.236	Patrimônio Líquido	_		
				Capital social realizado	11.1	3.162.458	3.162.458
				Reserva legal	11.3	209.639	209.639
				Dividendos adicionais propostos	11.4	-	562.227
				Resultado do período	11.4	219.555	<u>-</u>
						3.591.652	3.934.324
		4.862.230	4.811.213			4.862.230	4.811.213

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração de Resultado

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	_		(Não revisado)		
	Nota	30.09.2018	30.09.2017	01.07.2018 a 30.09.2018	01.07.2017 a 30.09.2017
Receita de serviços		2.072.769	2.494.252	747.465	786.013
Custo dos serviços prestados	15	(1.256.203)	(1.941.963)	(486.479)	(646.553)
Lucro Bruto		816.566	552.289	260.986	139.460
Receitas (despesas)					
Tributárias	15	(9.348)	(15.815)	(3.201)	(4.076)
Gerais e administrativas	15	(18.085)	(17.932)	(6.326)	(5.210)
Outras receitas (despesas), líquidas	14	(33.123)	9.792	(13.622)	(1.601)
		(60.556)	(23.955)	(23.149)	(10.887)
Resultado antes do resultado financeiro		756.010	528.334	237.837	128.573
Resultado financeiro líquido	13	190.968	332.501	62.562	85.599
Receitas financeiras		194.401	338.825	62.441	87.265
Despesas financeiras		(3.433)	(6.324)	121	(1.666)
Lucro antes dos impostos		946.978	860.835	300.399	214.172
Imposto de renda e contribuição social corrente	10.3	(232.702)	(198.956)	(79.046)	(51.415)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.3	(90.311)	(93.710)	(23.084)	(21.398)
Lucro líquido do período		623.965	568.169	198.269	141.359
Lucro básico e diluído por ação (em milhares de R\$)		0,26	0,24	0,08	0,06

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

		(Não revisado)		
	30.09.2018	30.09.2017	01.07 a 30.09.2018	01.07 a 30.09.2017
Lucro do período	623.965	568.169	198.269	141.359
Resultado abrangente do período	-	-	-	-
	623.965	568.169	198.269	141.359

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Capital Social	Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos	Lucros Acumulados	Total
Caldas am 10 de ignaire de 2016	3.162.458	170.184	872.245		4 204 997
Saldos em 1º de janeiro de 2016	3.102.458	1/0.184	8/2.245		4.204.887
Lucro líquido do período	-	-	-	568.169	568.169
Dividendos adicionais aprovados	=	=	(872.245)	-	(872.245)
Saldos em 30 de setembro de 2017	3.162.458	170.184	-	568.169	3.900.811
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.162.458	209.639	562.227	-	3.934.324
Saldos em 1º de janeiro de 2018	3.162.458	209.639	562.227	-	3.934.324
Lucro líquido do período	-	-	-	623.965	623.965
Dividendos adicionais aprovados	-	-	(562.227)	-	(562.227)
Dividendos intermediários (1T-2018)	-	-	-	(214.945)	(214.945)
Dividendos intermediários (2T-2018)	-	-	-	(189.465)	(189.465)
Saldos em 30 de setembro de 2018	3.162.458	209.639	-	219.555	3.591.652

As Notas Explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

		(Não revisado)	
	30.09.2018	30.09.2017	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro líquido do período	623.965	568.169	
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas			
pelas atividades operacionais			
Depreciação	1	1	
Perdas de créditos esperados	6	(62)	
(Reversão) Provisão para contingências	582	(10.189)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90.311	93.710	
Encargos financeiros, variação monetária sobre Debêntures	2.627	6.300	
Variações cambiais e outras monetárias não realizadas	(35)	(11.091)	
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	(183.968)	(325.866)	
Redução (aumento) nos saldos ativos			
Contas a receber	(243.418)	173.126	
Impostos a recuperar	6.264	(30.558)	
Outros ativos	(1.778)	(614)	
(Redução) aumento nos saldos passivos			
Fornecedores	371.461	44.652	
Impostos e contribuições a recolher	12.226	(10.128)	
Outros passivos	55.416	(2.408)	
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	733.660	495.042	
Atividades de Investimento			
Resgate em ativos financeiros	282.502	734.520	
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	282.502	734.520	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Amortização de principal de debêntures	(49.745)	(60.118)	
Amortização de juros de debêntures	(1.852)	(6.448)	
Pagamento de dividendos	(964.581)	(1.162.993)	
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(1.016.178)	(1.229.559)	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(16)	3	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	22	1	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6	4	

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

		(Não revisado)
	30.09.2018	30.09.2017
Receitas		
Prestação de serviços e outras receitas	2.445.742	2.872.736
	2.445.742	2.872.736
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(1.294.780)	(1.942.863)
	(1.294.780)	(1.942.863)
Valor adicionado bruto	1.150.962	929.873
Depreciação	(1)	(1)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.150.961	929.872
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais ativas	194.401	338.825
Valor adicionado total a distribuir	1.345.362	1.268.697
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários e encargos	16.061	16.728
	16.061	16.728
Tributos		
Federais	513.664	479.364
Municipais	95.642	101.620
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90.311	93.710
	699.617	674.694
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambias e monetárias	3.433	6.324
Despesas de aluguéis	2.286	2.782
Acionistas	5.719	9.106
Dividendos	404 440	
	404.410	FC0 4C0
Lucros retidos	219.555 623.965	568.169 568.169
Valor adicionado distribuído	1.345.362	1.268.697
Taiot adicionado distribuido	1.343.302	1.200.037

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras) Informações contábeis intermediárias Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1. A companhia e suas operações

A Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A., doravante denominada "PB-LOG" ou "companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro.

O Estatuto Social da companhia possibilita o provimento de serviços logísticos para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural no Brasil, atividade de navegação de apoio marítimo, transporte multimodal e armazenamento de cargas, operações portuária e aeroportuária, fornecimento de bens relacionados à atividade de exploração e produção, além de serviços correlatos.

As principais atividades operacionais da companhia estão relacionadas a prestação de serviços de logística integrada através de serviços logísticos e de apoio marítimo, além de construção de poços marítimos e engenharia submarina.

2. Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias da companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

A Diretoria Executiva da companhia, em reunião realizada em 09 de novembro de 2018, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2018, dos requerimentos contidos nos pronunciamentos: CPC 48 Instrumentos Financeiros e CPC 47 Receita de Contrato com Cliente.

3.1. CPC 48 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, modificações nos termos de ativos e passivos financeiros, contabilidade de hedge e divulgação.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A seguir são apresentadas as principais práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2018 adotadas em razão dos requerimentos do CPC 48:

3.1.1. Classificação e mensuração de ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados, e mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial, com base nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimento em instrumento patrimonial não mantido para negociação, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros.

3.1.2. Modificação de fluxo de caixa contratual de passivos financeiros

A companhia não teve modificação substancial que tenha modificado o fluxo de caixa de seus passivos financeiros mensurados a custo amortizado, portanto, refletem o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos.

3.1.3. Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (Impairment)

O modelo estabelecido pelo CPC 48 para reconhecimento de *impairment* é baseado nas perdas de crédito esperadas, substituindo o modelo estabelecido pelo CPC 38 que é baseado nas perdas de crédito incorridas. A companhia aplicou a nova metodologia e não identificou perdas adicionais materiais de *impairment* sobre ativos financeiros.

A companhia não teve impacto em suas demonstrações financeiras resultantes da adoção do CPC 48 a partir de 1º de janeiro de 2018.

3.2. CPC 47 Receita de Contrato com Cliente

A companhia determinou quando (ou a que medida) e por quais montantes as receitas de contratos com clientes devem ser reconhecidas de acordo com o modelo composto pelas cinco etapas a seguir: 1) identificação do contrato com o cliente; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento quando (ou enquanto) a obrigação de desempenho é satisfeita. Uma obrigação de desempenho é considerada satisfeita quando (ou à medida que) o cliente obtém o controle sobre o bem ou serviço prometido.

Em conformidade com as disposições transitórias previstas pelo CPC 47, a companhia adotou o pronunciamento retrospectivamente com reconhecimento dos efeitos da aplicação inicial em lucros acumulados. No entanto, as mudanças em função da adoção do CPC 47 apenas alteraram a forma como certas receitas de contratos com clientes são apresentadas na demonstração de resultados da companhia. Desta forma, não foram reconhecidos impactos em lucros acumulados.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Atuação como agente

De acordo com os novos requerimentos contidos no CPC 47, a entidade é principal se ela controlar o bem ou o serviço especificado antes que o bem ou o serviço seja transferido ao cliente. Caso contrário, a entidade atua como agente.

Até o exercício de 2017, a companhia apresentava na linha de "receita de serviços", as receitas de contratos com clientes líquidas de encargos sobre serviços prestados.

Após adoção dos critérios previstos no normativo do CPC 47, a companhia concluiu que não exerce o controle sobre determinados serviços antes que sejam transferidos aos clientes com o cumprimento da obrigação de desempenho, portanto, a partir de 1º de janeiro de 2018, a companhia passou a apresentar a receita desses serviços líquida dos encargos e dos custos incorridos.

Estão apresentados a seguir os impactos na demonstração de resultado, para o período findo em 30 de setembro de 2018:

	Divulgado em 30.09.2018	Impactos do CPC 47 Agente	Saldos sem impacto do CPC 47 em 30.09.2018
Receita de serviços	2.072.769	494.895	2.567.664
Custos dos serviços prestados	(1.256.203)	(494.895)	(1.751.098)
Lucro Bruto	816.566	-	816.566

4. Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das informações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto pelas perdas em crédito de liquidação duvidosa que, em razão da adoção do CPC 48 devem ser mensuradas de acordo com as perdas de crédito esperadas, conforme nota explicativa 3.1.3.

A provisão de perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos inputs para cálculo das perdas de crédito esperadas.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

5. Contas a receber

	30.09.2018	31.12.2017
Partes relacionadas (Nota Explicativa 8)	623.253	411.837
Clientes - Terceiros	35.631	3.628
Recebíveis de ativos financeiros - FIDC (a)	3.813.959	3.912.494
	4.472.843	4.327.959
Perdas de crédito esperadas (PCE)	(419)	(419)
	4.472.424	4.327.540

(a) Recebíveis de ativos financeiros

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "empréstimos e recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é, principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

A exposição da companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 12.3.

A composição de contas a receber com partes relacionadas está detalhada na nota explicativa 8.

6. Fornecedores

	30.09.2018	31.12.2017
Terceiros no país	215.183	162.579
Partes relacionadas (Nota explicativa 8)	725.776	406.920
	940.960	569.499

7. Debêntures

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

A companhia possui obrigações relacionadas a contrato de financiamento através de debêntures emitidas em 2006 ("covenants"), dentre elas, a de apresentação das demonstrações financeiras da companhia e da Petrobras nos prazos de 120 e 151 dias, respectivamente, após o encerramento do exercício, com prazo de cura que amplia esses períodos em 60 dias. A apresentação das demonstrações financeiras nos prazos definidos contratualmente é uma exigência que consta na maioria dos contratos de financiamento e o não cumprimento pode gerar um vencimento antecipado das dívidas.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

As movimentações dos saldos das debêntures são apresentadas a seguir:

	30.09.2018	31.12.2017
Saldo inicial	50.018	126.292
Juros e atualizações monetárias	2.627	8.128
Amortizações principal	(49.745)	(76.631)
Amortizações de juros	(1.852)	(7.771)
Saldo final	1.048	50.018
Circulante	1.048	50.018
Taxa de juros aplicáveis às Debêntures (com base na TJLP)		
De 6 A 8%	1.048	8.660
De 8 A 10%	-	41.358
Total	1.048	50.018

8. Partes Relacionadas

8.1. Transações Comerciais e outras operações

	Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	Petrobras Transporte S.A. Transpetro	30.09.2018	31.12.2017
Ativo:			_	_
Circulante				
Contas a Receber				
Empresas ligadas	616.386	6.867	623.253	411.837
	616.386	6.867	623.253	411.837
Passivo				
Fornecedores				
Empresas Ligadas	719.353	6.423	725.776	406.920
Dividendos	189.465	-	189.465	187.408
	908.818	6.423	915.241	594.328
				(Não revisado)
Resultado			30.09.2018	30.09.2017
Receita líquida por prestação de serviços	1.991.918	1.019	1.992.937	2.494.074
Custos dos serviços prestados	(499.549)	(861)	(500.410)	(915.477)
Compartilhamento de gastos				
administrativos	(3.792)	-	(3.792)	(5.083)
Outras receitas (despesas)	(38.259)	-	(38.259)	(26.058)
	1.450.317	158	1.450.475	1.547.456

Os saldos com partes relacionadas são oriundos, principalmente, das atividades operacionais da companhia para a prestação de serviços de logística integrada, construção de poços e engenharia submarina.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8.2. Transações Comerciais

Refere-se a contratos para prestação de serviços de logística integrada, construção de poços marítimos e engenharia submarina. O principal cliente da PB-LOG é a PETROBRAS, na condição de operadora dos consórcios, correspondendo a quase totalidade da receita dos serviços prestados.

9. Processos judiciais e contingências

9.1. Processos judiciais provisionados

A companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e confiavelmente estimáveis. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais: se referem, principalmente, a não homologação de compensações de tributos federais e estaduais, além de autos de infração lavrados em razão de divergência entre entendimentos do Fisco (Federal e Municipal) e da companhia;
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) revisão da metodologia de apuração do complemento de remuneração mínima por nível e regime; (ii) diferenças de cálculo dos reflexos das horas extras nos repousos semanais remunerados; (iii) ações individuais de terceirizados com pleito de verba rescisórias entre outros; e
- Processo ambiental referente à indenização aos pescadores pelo derramamento de óleo no Rio de Janeiro, em janeiro de 2000.

Os valores provisionados são os seguintes:

	30.09.2018	31.12.2017
Passivo não circulante		
Tributária	33.405	32.575
Trabalhista	56.849	3.287
Ambiental	383	375
	90.637	36.237
Saldo inicial	36.237	46.888
Adições (Baixas) líquidas		
Tributária	830	(3.015)
Trabalhista	53.562	(7.661)
Ambiental	8	25
Saldo final	90.637	36.237

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das causas correspondentes:

	30.09.2018	31.12.2017
ativo não circulante		
Trabalhista	158	384
Tributária	35.628	34.176
	35.786	34.560
Saldo inicial	34.560	33.024
Adições	621	188
Reversões	(137)	-
Atualizações	1.408	2.562
Baixas	(666)	(1.214)
Saldo final	35.786	34.560

9.2. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou que não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2018, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	30.09.2018	31.12.2017
Fiscais	24.334	23.759
Trabalhistas	12.357	5.490
Cível	37	1.717
Ambiental	177	169
	36.905	31.135

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Descrição dos processos de natureza fiscal:	<u>Estimativa</u>
Autor: União Federal	
1) Auto de Infração para cobrança de PIS/COFINS decorrente de glosa de créditos.	14.929
Situação atual: Aguarda-se o julgamento do recurso voluntário apresentado pela Companhia.	
2) Auto de infração visando a cobrança de contribuição previdenciária sobre a parcela paga aos	
empregados da REFAP título de Participação nos Lucros e Resultados.	0.726
Situação atual: Aguarda-se o julgamento do recurso voluntário apresentado pela Companhia no	8.736
CARF.	
Outros processos de natureza fiscal	669
Total de processos de natureza fiscal	24.334

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Descrição dos processos de natureza trabalhista:	<u>Estimativa</u>
Autor: Josias da Silva	
1) Indenização trabalhista em face da empresa Terceirizada	1.106
Situação atual: Aguarda publicação e abertura de prazo para apresentação de cálculos de liquidação pelas partes.	
Autor: Gilson Emir Vitória	
2) Indenização trabalhista objetivando complemento de RMNR.	800
Situação atual: Processo suspenso aguardando julgamento de recurso no STF.	
Autor: Sérgio Ferrazzo	
3) Indenização trabalhista julgada improcedente.	718
Situação atual: Recurso pendente de julgamento.	
Autor: DIVERSOS - Pessoa física	
4) Pleito de horas extras, diferenças salariais, diferenças de férias, verbas rescisórias, entre outras.	9.733
Total de processos de natureza trabalhista	12.357

10. Tributos

10.1. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos a recuperar

	Ativ	o Circulante	Ativo nã	io Circulante	Passiv	o Circulante
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Imposto de Renda e Contribuição Social	194.726	210.869	-	-	15.684	-
PIS/COFINS	10.613	11.546	148.669	137.857	17	-
Imposto sobre Serviços	-	-	-	-	23.907	23.012
Impostos retido na fonte	-	-	-	-	3.035	10.407
Outros	-	-	-	-	3.002	-
	205.339	222.415	148.669	137.857	45.645	33.419

O imposto de renda e contribuição social serão realizados no curso das atividades operacionais da empresa.

10.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Provisão para processos judiciais	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2017	3.841	208.020	3.824	215.685
Reconhecido no resultado do período	(2.597)	(119.431)	(4.845)	(126.873)
Em 31 de dezembro de 2017	1.244	88.589	(1.021)	88.812
Reconhecido no resultado do período	(1.246)	(88.589)	(477)	(90.311)
Em 30 de setembro de 2018	(2)	-	(1.497)	(1.499)
Impostos diferidos ativos	-	-	-	89.977
Impostos diferidos passivos	-	-	-	(1.165)
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	88.812
Impostos diferidos ativos	-	-	-	145
Impostos diferidos passivos	-	-	-	(1.644)
Em 30 de setembro de 2018	-	-	-	(1.499)

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

10.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

		(Não revisado)
	30.09.2018	30.09.2017
Lucro contábil antes dos tributos	946.978	860.835
Alíquota fiscal nominal	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social pela alíquota fiscal nominal	321.973	292.684
Adições permanentes, líquidas		
Despesas não dedutíveis	1.040	(18)
Imposto de renda e contribuição social no resultado		
do período	323.013	292.666
Alíquota efetiva	34%	34%

A seguir a composição da despesa do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

		(Não revisado)
	30.09.2018	30.09.2017
Corrente	232.702	198.956
Diferido	90.311	93.710
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social do período	323.013	292.666

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital social

O capital social é composto por 2.360.959.993 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 30 de setembro de 2018 o capital social é de R\$ 3.162.458.

11.2. Participação acionária

O capital social da Sociedade é controlado em 100% pela empresa Petróleo Brasileiro S.A.

11.3. Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11.4. Dividendos

No período findo em 30 de setembro de 2018 os dividendos estão assim demonstrados:

	30.09.2018	31.12.2017
Lucro líquido do período/exercício	623.965	789.090
Constituição da Reserva Legal	-	(39.455)
Lucro básico para determinação do dividendo	623.965	749.635
Dividendos obrigatórios - 25%	-	187.408
Dividendos		
Dividendos Intermediários (1T-2018) - aprovado em AGE - 30/05/2018	214.945	-
Dividendos Intermediários (2T-2018) - aprovado em DE - 23/08/2018	189.465	-
Dividendos obrigatórios	-	187.408
Dividendos adicionais propostos	-	562.227
	404.410	749.635

Através de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 30 de maio de 2018, foram aprovados os dividendos intermediários relativos ao resultado do período de janeiro a março de 2018 no montante de R\$ 214.945, que foram pagos em 08 de junho de 2018.

A Diretoria Executiva aprovou em 23 de agosto de 2018, dividendos intermediários relativos ao resultado do período de abril a junho de 2018 no montante de R\$ 189.465.

12. Gerenciamento de riscos

A gestão da companhia é realizada por seus Diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua controladora Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

12.1. Risco cambial

O gerenciamento dos riscos cambiais é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

12.2. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da companhia sofrer ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a companhia segue as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petrobras.

A companhia possui dívidas financeiras associadas a taxas flutuantes, que podem majorar suas despesas financeiras no futuro. As dívidas denominadas em moeda estrangeira estão sujeitas, principalmente, a flutuações da taxa Libor. As dívidas em moeda nacional estão sujeitas a variações da taxa TJLP e do CDI diário.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

12.3. Risco de crédito

A companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo do contas a receber, que por sua vez, é atenuado por possuir como principal cliente a sua controladora Petrobras.

O vencimento dos recebíveis concedidos na data das demonstrações contábeis intermediárias era:

	30.09.2018	31.12.2017
Recebíveis		
A vencer	658.465	415.046
Vencidos há mais de 30 dias	419	419
	658.884	415.465

A companhia não apresenta saldos significativos em atraso e histórico relevante de perdas por inadimplência.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de contas a receber são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

12.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez da companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros a valores nominais, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor Contábil	Fluxo de Caixa contratual
Em 30 de Setembro de 2018		
Passivos financeiros		
Fornecedores	215.184	215.184
Debêntures	1.048	1.051
Partes relacionadas	725.776	725.776
Total	942.008	942.011
Em 31 de Dezembro de 2017		
Passivos financeiros		
Fornecedores	162.579	162.579
Debêntures	50.018	51.664
Partes relacionadas	406.920	406.920
Total	619.517	621.163

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

12.5. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	30.09.2018		31.12.2017	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e Equivalentes de caixa	6	6	22	22
Contas a receber - ativos financeiros	3.813.959	3.813.959	3.912.494	3.912.494
Debêntures	(1.048)	(1.050)	(50.018)	(50.998)

13. Resultado financeiro líquido

		(Não revisado)	
	30.09.2018	30.09.2017	
Receitas Financeiras			
Juros	184.003	325.561	
Variações monetárias ativas	10.398	13.223	
Variações cambiais líquidas	-	41	
	194.401	338.825	
Despesas Financeiras			
Juros	(1.694)	(6.232)	
Variações monetárias passivas	(1.739)	(92)	
	(3.433)	(6.324)	

14. Outras receitas (despesas) líquidas

	(Não revisado)	
	30.09.2018	30.09.2017
Reversão (despesas) com perdas e provisão para contingências	(582)	10.189
Despesas eventuais, líquidas	(32.540)	(458)
Outros	-	62
	(33.123)	9.792

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

15. Despesas e custos por natureza

		(Não revisado)
	30.09.2018	30.09.2017
Despesas com pessoal cedido	(13.502)	(11.365)
Outras despesas administrativas	(790)	(2.776)
Compartilhamento de gastos com a controladora	(3.792)	(3.790)
Depreciação e amortização	(1)	(1)
Despesas tributárias	(9.348)	(15.815)
Afretamentos de Embarcações e Aeronaves	(744.322)	(962.600)
Serviços Logísticos	(452.235)	(500.591)
Serviços Técnicos	-	(418.258)
Operações Terrestres	(8.778)	(12.310)
Despesas com pessoal cedido (Custo)	(2.559)	(5.362)
Compartilhamento de gastos com a controladora (Custo)	(42.826)	(42.826)
Outros Custos Operacionais	(5.484)	(15)
	(1.283.636)	(1.975.710)
Na demonstração do resultado		
Despesas Administrativas	(18.085)	(17.932)
Despesas Tributárias	(9.348)	(15.815)
Custos dos serviços prestados	(1.256.203)	(1.941.963)
	(1.283.636)	(1.975.710)

16. Compromissos de pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional

Os arrendamentos mercantis operacionais incluem, principalmente, embarcações de apoio marítimo para os serviços de logística integrada:

2018	263.874
2019	360.609
2020	294.783
2021	220.388
2022	154.060
2023 em diante	70.375
Em 30 de setembro de 2018	1.364.089
Em 31 de dezembro de 2017	2.497.425

Até 30 de setembro de 2018, a companhia reconheceu despesas com arrendamento mercantil operacional no montante de R\$ 432.132 (R\$ 780.007 em 2017).

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

17. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018

Títulos das notas explicativas	Anual de 2017	ITR do 3T-2018
A companhia e suas operações	1	1
Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias	2	2
Sumário das principais práticas contábeis	3	3
Estimativas e julgamentos relevantes	4	4
Contas a receber	6	5
Fornecedores	7	6
Debêntures	8	7
Partes relacionadas	9	8
Processos judiciais e contingências	10	9
Tributos	11	10
Patrimônio líquido	12	11
Gerenciamento de riscos	13	12
Resultado financeiro líquido	15	13
Outras receitas (despesas) líquidas	16	14
Despesas e Custos por natureza	17	15
Compromissos de pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional	18	16

As notas explicativas do relatório anual de 2017 que foram suprimidas nas informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2018 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
Novas normas e interpretações	5
Receita de serviços	14

A Diretoria Executiva da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PB-LOG, sociedade por ações de capital fechado, com sede na Avenida República do Chile, 330, 6º andar, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 04.207.640/0001-28, declaram que as informações contábeis intermediárias foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

- reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da PB-LOG do período findo em 30 de setembro de 2018;
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias da PB-LOG do período findo em 30 de setembro de 2018.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras) Diretoria Executiva

DIRETORIA EXECUTIVA

Jair Toledo de Souza Diretor Presidente

Rodrigo Tiradentes Montechiari Diretor Corporativo e Financeiro

Jair Toledo de Souza Diretor de Operações - Interino

Marcio de Castro Barboza Contador - CRC/RJ 095491/O-4